



A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Aparecida Taveira Bispo*

RESUMO

Este artigo aborda a importância da família no processo de ensino e aprendizagem escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa foi de abordagem qualitativa realizada na Escola Paulo Freire, no município de Sinop. Os sujeitos da pesquisa foram com três professores e dois pais dos alunos. O aporte teórico está fundamentado em Mirian Goldemberg, Augusto Nilbado Silva Triviños, Anthony Giddens e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Na guisa de conclusão, constatou-se que a família tem um papel primordial na aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois é dentro do núcleo familiar que o primeiro contato social acontece. E a escola, por sua vez, exerce papel importante nessa formação.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem. Escola. Família.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo compreender a importância de uma relação mais constante entre a família e a escola para que a criança tenha um desenvolvimento no processo de aprendizagem mais satisfatório. Utilizaremos Alguns aportes teórico para melhor compreensão do trabalho, destacando Mirian Goldemberg, Augusto Nilbado Silva Triviños, Anthony Giddens e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os sujeitos participativos desta pesquisa foram os professores de primeiro e segundo ano e os respectivos pais dos

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, sob orientação do Dr. Almir Arantes do Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/2.

alunos da escola. Desse modo, destacamos também a importância da família e da escola neste processo de desenvolvimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa para observar, descrever, e analisar a importância da participação da família no processo de ensino e aprendizagem escolar das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Segundo Mirian Goldemberg (2005, p. 14): “Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória [...]”.

Desta forma, a pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de um questionário aberto direcionado aos pais e professores regentes das salas do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental, para verificar qual a participação da família na escola e como a escola interage com as famílias. Segundo Augusto Nilbado Silva Triviños (1987, p. 137, destaques do autor):

[...] para realizar a Coleta de Dados são diferentes na pesquisa qualitativa daqueles que são empregados na investigação quantitativa. Verdadeiramente, os questionários, entrevistas etc. São meios “neutros” que adquirem vida definida quando o pesquisador os ilumina com determinada teoria. Se aceitamos este ponto de vista, da “neutralidade” natural dos instrumentos de Coleta de Dados, é possível concluir que “todos” os meios que se usam na investigação quantitativa podem ser empregados também no enfoque qualitativo.

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Paulo Freire, no município de Sinop, contando com duas professoras do primeiro e segundo ano e os respectivos pais dos alunos. Nesse sentido, esse artigo busca verificar, a partir da pesquisa de campo, como ocorre a aproximação da família com a escola, e se a mesma contribui para o processo de aprendizagem do aluno.

3 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

O ser humano vive em sociedade, e desde cedo a criança começa a desenvolver seu processo de aprendizagem quando em contato com os adultos que as cercam causando os estímulos que podem levar ao desenvolvimento integral como, por exemplo, começar a falar,

andar, descobrir as partes do seu corpo e entre outros. Maurício Knobel (1992, p. 19) reforça esta ideia acrescentando que:

A família é um grupo primário e natural da sociedade, nos quais o ser humano vive e consegue se desenvolver. Na interação familiar, que é prévia e social (porém determinada pelo meio ambiente) configura-se bem precocemente a personalidade determinando-se aí as características sociais, éticas, morais e cívicas dos integrantes da comunidade adulta.

Do mesmo modo, Giddens (2005, p. 151) salienta que “esta família pode ser entendida como grupo de pessoas diretamente unidas por conexões parentais, cujos membros adultos assumem a responsabilidade pelo cuidado”. Entende-se que quando a criança chega no momento de frequentar a escola, o apoio e o empenho de seus familiares são de extrema importância, pois isto pode auxiliar no seu desenvolvimento e no processo de ensino e aprendizagem para a construção do seu conhecimento.

Desse modo, sabe-se que o núcleo familiar é de suma importância para o desenvolvimento da criança, nesse sentido, esse ambiente tem de ser apropriado para que este processo ocorra de forma agradável, para as ambas as partes. É na família que a criança vai aprender a se socializar e se desenvolver da melhor maneira possível para ser aceito na sociedade. Os pais, por sua vez, precisam ajudar da melhor maneira possível. Dentro do ambiente familiar, a criança se acostuma com o cotidiano de casa e, quando é inserida na escola, os pais querem que seja dada continuidade a rotina estabelecida.

Acredita-se que essas duas entidades precisam unir-se, com um único objetivo, que é o de educar e fortalecer a criança para enfrentar as barreiras que vão surgindo no meio dessa longa caminhada, que é o desenvolvimento e a aprendizagem. Quando não existe a parceria entre escola e família, ambas as partes ficam enfraquecidas. Dessa forma, a falta da família na escola acaba acarretando vários problemas no processo de ensino e aprendizagem dos filhos e, por outro lado, quando a convivência na escola não é boa, a convivência familiar também é afetada.

Na união família e escola, a criança precisa de uma série de elementos para que esse processo aconteça, incluindo o ambiente, que precisa ser tranquilo, harmonioso, carinhoso, e cercado de afeto. É necessário também, uma série de cuidados pessoais, como, proteção e, o principal, muito diálogo. A família de igual modo, também é responsável por transmitir segurança e uma boa relação entre seus membros, para que o processo de desenvolvimento da criança ocorra da melhor maneira possível. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) em seu art.4º:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com propriedade absoluta, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

4 A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO

Concorda-se com Jean Piaget quando o mesmo indica que a aprendizagem é um processo necessário para o ser humano, pois, sem dúvidas, a educação tem sua parcela de contribuição nesse processo. E quando se fala em educação, na ótica de Jean Piaget (1988, p. 33) verifica-se que a mesma,

[...] não é só uma formação, é também uma condição formadora necessária ao próprio desenvolvimento natural. [...] trata-se de afirmar que o indivíduo não poderia adquirir as estruturas mentais mais essenciais sem a contribuição externa, que exige um certo âmbito social de formação e que, em todos os níveis – desde os mais elementares aos mais elevados-, o fator social ou educativo constitui uma condição de desenvolvimento.

Nesse processo não tem como separar a educação de desenvolvimento e aprendizagem. A aprendizagem é um processo contínuo da espécie humana, que se inicia no seio familiar e se amplia dentro e fora da instituição escolar. No entanto, a aprendizagem é um processo individual, pois cada sujeito tem seu jeito de apropriar-se do conhecimento, o que acontece desde o nascimento e se estende por toda a vida. Desse modo, a aprendizagem envolve pensamento, afeto, linguagem e ação. Pensa-se que os pais querem que os filhos tenham sucesso escolar, e quando não há um desenvolvimento satisfatório, a culpa cai sobre a escola.

Assim, é possível destacar, que por vezes, a entrada da criança muito cedo na escola, acaba tirando a responsabilidade da família de construir em conjunto os valores necessários para o desenvolvimento da criança. Assim, acabam sendo atribuídos à escola, o papel da família. Por isso, entende-se que há uma inversão de papéis ao invés de uma co-responsabilidade.

5 AÇÕES QUE A ESCOLA PROMOVE PARA A INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA

A Escola Estadual Paulo Freire, promove reuniões mensais com o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar, e também segue duas edições por ano do Projeto Comunidade na Escola, onde acontecem apresentações culturais dos alunos para a comunidade em homenagem ao dia das mães e dos pais, também, assembleia de pais com

entrega de boletins e eventos culturais durante todo o ano letivo. Além destas programações, também há atendimentos que podem ocorrer diariamente com os pais, quando necessário, ou então quando espontaneamente os pais procuram a escola.

Com essas observações, é possível analisar que a relação família e escola, embora institucionalizada nos documentos oficiais, ainda precisam avançar. No entanto, é possível perceber uma confiança na escola por parte dos pais quando deixam seus filhos nesta instituição.

6 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AOS PAIS

Foi aplicado um questionário para dois pais a fim de fazer uma sondagem sobre como os mesmos entendem a respeito da necessidade de haver uma maior aproximação entre escola e família. Salienta-se, que não houve a preocupação de identificar o filho destes pais e nem mesmo a escola em que estudam, mas sim a de verificar de forma aleatória como pensam os pais a respeito deste tema. Quando indagados, se os mesmos vão às escolas de seus filhos, obteve-se as seguintes respostas:

(01) Responsável pelo aluno 1: As vezes vou sim, pois creio que é importante ver como esta o comportamento dos nossos filhos na escola e ter uma boa conversa com a professora.

(02) Responsável pelo aluno 2: Não tenho muito tempo, as vezes deixo a desejar.

O que se verifica através destas respostas, é que para estes responsáveis pelo aluno, há um reconhecimento da necessidade de acompanhar de perto a vida escolar da criança, porém, nem sempre esta obrigação é satisfatoriamente cumprida. Já quando questionados sobre o que acham que a escola é para seus filhos, os mesmos responderam da seguinte forma:

(03) Responsável pelo aluno 1: A escola é o futuro que eu não tive.

(04) Responsável pelo aluno 2: A escola representa um futuro próspero e com a realização de sonhos.

Com estas respostas é possível entender que para estes pais a escola é uma instituição confiável para ajudar seus filhos a construírem um caminho para um futuro próspero, talvez

melhor do que aquele que tiveram. Na terceira e última questão, procurou-se a resposta para a seguinte pergunta: ‘Se você acha importante, por que não vai mais vezes à escola?’

(05) Responsável pelo aluno 1: Eu trabalho muito, não tenho tempo.

(06) Responsável pelo aluno 2: Falta um pouco de tempo.

Fica claro nestas respostas, que nos tempos atuais, por conta da necessidade em trabalhar e não tendo muito tempo disponível, os pais, mesmo sabendo da importância de irem à escola de seus filhos, acabam participando menos do que acham ser o correto.

7 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS

Para você professora, o que significa ‘família presente’ na escola?

(07) Professora A: Uma parceria, porque a família educa e a escola transmite conhecimento.

(08) Professora B: Significa muito, a presença da família na escola é muito importante para o desenvolvimento da criança na escola e seu conhecimento.

(09) Professora C: Família presente é aquela que acompanha o desenvolvimento escolar do aluno na escola e em casa participa dos eventos promovidos pela escola.

É possível verificar assim, que há um entendimento em comum: que a família é importante e necessária na vida escolar dos alunos. Na segunda questão sobre a experiência docente, a indagamos: ‘você acredita que é importante a participação da família na aprendizagem escolar das crianças?’

(10) Professora A: Sim com a presença da família as crianças se sentem mais seguras na aprendizagem, pois o apoio é fundamental nesse processo.

(11) Professora B: Acredito sim, pois há uma grande diferença nos alunos que a família participa daqueles que a família não participa, não está nem aí.

(12) Professora C: Como em educação o pai e a mãe educam norteando essa criança, com valores, conceitos, e noções. A escola reforça, a escola nesse contexto espera que os familiares participem de forma ativa e afetiva ajudando nas tarefas escolares, indo na escola e tendo atenção e solução as dificuldades e ficando feliz com seus avanços isso ajudará a fortalecer sua autoestima.

Aqui há uma crença por parte dos professores que a família, presente no processo educacional o aluno terá um melhor desenvolvimento escolar. Você acredita que a interação da família com a escola favorece/contribui para a construção da aprendizagem da criança?

(13) Professora A: Sim muito, é visível nas crianças, as que têm o apoio familiar e interação da família com a escola, o interesse é maior na aprendizagem.

(14) Professora B: Sim, o aluno se sente importante com a presença da família na escola.

(15) Professora C: Sim, pois a contribuição e colaboração da família funciona como horas extraclasse, no sentido de cobrar, estimular e apoiar.

Para as entrevistadas, as crianças que contam com a família com o apoio no processo de aprendizagem e desenvolvimento, de certa forma se sentem mais seguras para as realizações das atividades em sala de aula e seu desenvolvimento de certa maneira evolui diferente daquelas crianças que não contam com esse apoio. Você acredita que a escola está preparada para essa interação?

(16) Professora A: Acredito sim, pois a escola procura sempre promover essa interação. Muitas vezes não tem sido correspondida da forma que deveria ser pelas famílias.

(17) Professora B: Sempre estamos abertos a conversas e interação com os mesmos.

(18) Professora C: Sim a escola já está aberta para a sociedade.

Para as professora a escola está cada dia procurando se aproximar cada vez mais da família, deste modo está cada vez mais procurando promover essa procura por parte da

família o interesse pelos estudos dos filhos, diante disso. A escola desenvolve alguma atividade que tem a participação da família?

(19) Professora A: Em todos os eventos que a escola realiza, a família é convidada a participar, desde de data comemorativas até reuniões ou informações.

(20) Professora B: Sim homenagens aos pais e mães, farol da poesia, gincanas, festa caipira, reuniões, entrega de boletins, entre outros.

(21) Professora C: Sim, como a comunidade na escola.

A partir de tais depoimentos, observações, e conversas informais, foi possível observar que a relação família e escola é vista como uma necessidade. Tanto pais como educadores acreditam que uma maior aproximação é necessária para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. No entanto, é possível também perceber que apesar dos mecanismos legais, das ações curriculares e da boa vontade dos professores, os pais, de certa maneira ainda não aproveitam este espaço. E uma das razões alegada é a falta de tempo.

8 CONCLUSÃO

Pode-se verificar que a participação da família nesse processo é de grande importância para os alunos, pois através da interação da família com a escola, essa aproximação vai contribuir no desenvolvimento da criança e das atividades escolares. Em primeiro lugar, tanto a família como a escola tem que reconhecer seu verdadeiro papel nesse processo e começar a colocar em prática uma relação mais próxima. Percebeu-se também, que é de grande importância para a criança contar com apoio da família tanto dentro da escola como fora, pois quando a criança sabe que pode contar com sua família sente-se mais segura para enfrentar as coisas novas que vão surgindo, não só nesse processo, mas em várias circunstâncias da vida, e na escola essa interação da família só vem a contribuir com o desenvolvimento do aluno.

Foi possível verificar que tanto os familiares quanto os profissionais da educação acreditam que a parceria entre família e escola só vem enriquecer o processo de desenvolvimento da criança. Foi possível constatar também, que legalmente estão asseguradas tantas as obrigações dos pais quanto da escola, garantindo assim as bases para um diálogo

mais efetivo. Por sua vez, a escola pesquisada através de seu currículo oferece uma série de espaços para que a família participe da vida escolar da criança.

Também se verificou que os pais confiam na instituição escolar e os mesmos acreditam que só através da escola e dos estudos, que os filhos poderão ter uma vida diferente da que tiveram e têm dos pais. Para os mesmos, através da escola os sonhos profissionais e financeiros serão concretizados, e acreditam que através da escola os filhos vão ter um futuro promissor. Reconhecem que não vão com tanta frequência à escola para ver como anda o comportamento e o desenvolvimento dos filhos, mas nem assim, deixam de acreditar nesta instituição.

THE IMPORTANCE OF FAMILY PARTICIPATION IN THE TEACHING AND LEARNING OF SCHOOL CHILDREN IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT¹

This article discusses the importance of the family in the process of teaching and learning of school children in the early years of Elementary School. The research was qualitative approach performed in School Paulo Freire, in the municipality of Sinop. The research subjects were three teachers and two parents of students. The theoretical is founded on Mirian Goldemberg, Augusto Nilbado Silva Triviños, Anthony Giddens and the Child and Adolescent Statute. In conclusion, it was found that the family has an important role in learning and development of the child, because it is in the family context that the first social contact happens. And the school, in turn, plays an important role in this training.

Keywords: Teaching and learning. School. Family.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB** (9394/1996). Brasília: Ministério da Educação e do Desporte, MEC, 2001.

_____. **Estatuto da criança e do adolescente - ECA**. Lei Federal nº (8069), de 13 de Julho de 1990.

¹ Tradução realizada por Graciene Verdécio de Gusmão do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

KNOBEL, Maurício. **Orientação familiar**. Campinas: Papirus, 1992.

PROFESSORA A. **Professora A:** depoimento. [18 jun. 2014]. Entrevistadora: Maria Aparecida Taveira Bispo. Sinop-MT, 2f. Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso a importância da Participação da Família no processo de Ensino Aprendizagem Escolar das Crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

PROFESSORA B. **Professora B:** depoimento. [18 jun. 2014]. Entrevistadora: Maria Aparecida Taveira Bispo. Sinop-MT, 2f. Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso: sobre a importância da participação da família no processo ensino aprendizagem escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL PELO ALUNO 1. **Pai 1:** depoimento. [18 jun. 2014]. Entrevistadora: Maria Aparecida Taveira Bispo. Sinop-MT, 1f. Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso: sobre A importância da participação da família no processo de ensino aprendizagem escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL PELO ALUNO 2. **Pai 2:** depoimento. [18 jun. 2014]. Entrevistadora: Maria Aparecida Taveira Bispo. Sinop-MT, 1f. Entrevista concedida para trabalho de Conclusão de Curso: sobre A importância da participação da família no processo de ensino aprendizagem escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.